21
Roleiro

-1962.-

Ata da 1ª Reunião da Comissão Examinadora do Concurso para o cargo de Promotor Público, deste Estado, realizada em 25 de Junho, de 1962.

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e sessenta e dois, nesta cidade de Aracaju, às 8 horas no salão dos trabalhos deste Egrégio Tribunal de Justiça, reuniu-se a Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Público deste Estado, composta dos Exmos Snrs Drs. Manoel Acbiles Lima, Procurador Geral do Estado, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da 8ª Vara desta Capital, Aluisio Barbosa Porto, representante do Ministério Público, e Osman Mora Fontes, indicado pela Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Sergipe, comigo secretário, para o fim de dar início a prova escrita, de acôrdo com a organização dos têmas estabelecidos e publicados no Diário de Justiça de 26 de Março, quatro e vinte e seis de Abril do ano em curso. Declarados abertos os trabalhos pelo Exmo Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, e estando presentes os candidatos ~~presente~~ - José Dias Oliveira, José Teles Prudente, José Barreto Prado, José Medeiros, José Jorge Santos Mesquita, Eduardo Cabral Menezes, Maria Esther Lima de Azevedo Andrade, José Costa Cavalcante, Fernando Ferreira de Matos

Alyssom Joel Simões Porto, José Arquibaldo Mendonça Araujo, Darcilo Melo Costa, Pedro Troito Porto Leó, Epaminondas Silva de Andrade Lima, Laurindo Alves Campos, Maria Leite Pires, José Nolasco de Carvalho, Rosalvo Vieira de Melo, Maria da Conceição Cardoso Ribeiro, Antonio Correia de Melo, Pronizio Peles de Menezes.

Foi convidado o primeiro candidato inscrito, José Dias de Oliveira, a tirar por sorte, o ponto sôbre o qual versaria a prova escrita, tendo sido sorteado o de número sete, assim redigido" Excludentes da Criminalidade. Prática (Alegações Finais). Fornecido aos candidatos papel rubricado pelo Presidente da Comissão, passaram êles a escrever sôbre o ponto e questões formuladas, apresentando, após o tempo regulamentar, as suas provas.

Em seguida, O Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, designou o dia de amanhã, vinte e seis (26) do corrente para inicio da prova oral, e fez sortear o ponto sôbre o qual deveria versar a dita prova, devendo ser examinados os dez primeiros candidatos inscritos e constantes da relação retro e supra, o qual foi o de número doze, com a seguinte redação: "Da Reincidência. Da Doação. Da Citação, Intimação e Notificação". Nada a mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, declarou encerrados os trabalhos da primeira reunião da

Comissão Examinadora, do que para constar lavrei a presente ata que lida e achada conforme vae assinada. Eu, Maria Helena de Meneses Ferreira, funcionando como Secretária da Comissão lavrei a presente e o subscrevo.

Manoel Achiles Lima
Humberto Diniz Sobral
Osman Hora Fontes
Aluízio Barbosa Porto
Maria Helena de Meneses Ferreira

Ata da 2ª reunião da Comissão Examinadora do Concurso para o cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe

Aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e dois, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, no salão das sessões do Egrégio Tribunal de Justiça, às quatorze horas, reuniu-se a Comissão Examinadora do Concurso para o cargo de Promotor Público, deste Estado, composta do excelentíssimos doutores Manoel Achiles Lima, Procurador Geral do Estado, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da segunda Vara da Comarca desta capital, Aluízio Barbosa Porto, como representante do Ministério Público, Osman Hora Fontes, indicado pelo Ordem dos Advogados do Brasil Secção de Sergipe, comigo Secretário, para o fim de, prosseguindo nos seus trabalhos, proceder a prova oral, na conformidade dos temas estabelecidos e constantes do edital de concurso que foi publicado no Diário da Justiça do dia vinte

e seis de março, quatro e quatorze de abril do ano em curso. Achando-se presentes os dez primeiros candidatos inscritos José Dias de Oliveira, José Seles Prudente, José Barreto Prado, José Medeiros, José Jorge Santos Mesquita, Eduardo de Cabral Menezes, Maria Esther Lima de Azevedo Andrade, José Costa Cavalcante, Fernando Ferreira de Matos e Ahysson Joel Simões Porto, o excelentíssimo senhor doutor Procurador Geral do Estado, Presidente da Comissão, declarou iniciados os trabalhos da segunda reunião da comissão, e passou a examinar os candidatos acima mencionados, os quais expuseram cada um de per si por dez minutos sobre a matéria constante do ponto sorteado de véspera, sendo em seguida arguido pela banca examinadora, pelo prazo regulamentar. Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o excelentíssimo Procurador Geral do Estado, que fez sortear o ponto sobre o qual versaria a prova oral para os restantes dos candidatos inscritos, sendo sorteado o de número dezoito, assim redigido: "Dos Crimes contra a honra. Do despacho saneador e seus efeitos. Das atribuições dos Promotores Públicos em matéria Fiscal"..., às oito horas, designou o dia vinte e sete do corrente, às oito horas, para continuação do concurso, quando prestarão prova oral os referidos candidatos. E, para constar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai devidamente assinada. Eu, Maria Helena de Meneses Ferreira funcionando como secretária da comissão, a escrevi e subscrevo, digo, e subscrevo.

Manoel Achiles Lima

[illegible]

Osman [illegible]

Alicia Barbosa [illegible]

Maria Helena Meneses Ferreira

23
Bdeitez

Ata da 3ª reunião da Comissão Examinadora do Concurso para o cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe.

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e dois, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, às oito horas, no salão das sessões do Egrégio Tribunal de Justiça, reuniu-se a Comissão Examinadora do Concurso para o Cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe, composta dos excelentíssimos senhores doutores Manoel Achiles Lima - Procurador Geral do Estado, Humberto Diniz Sobral - Juiz de Direito da 2ª Vara desta capital, Osman Hora Fontes, indicado como advogado pela Ordem dos Advogados, Secção de Sergipe e Aluisio Barbosa Porto como representante do Ministério Público, comigo Secretário, para o fim de prosseguindo nos seus trabalhos, proceder a prova oral, de acôrdo com os termos estabelecidos e constante do edital de concurso publicado no Diário da Justiça do dia vinte e seis de março e quatro e catorze de abril do corrente ano. Estando presente os candidatos inscritos: José Arquibaldo Medonça Araujo, Darcilo Melo Costa, Pedro Iroito Dorea Leo, Epaminondas Silva de Andrade Lima, Laurindo Alves Campos, Maria Leita Pires, José Nolasco de Carvalho, Rosalvo Vieira de Melo, Maria da Conceição Cardoso Ribeiro, Antonio Correia de Melo e Dionizio Seles de Menezes, o excelentíssimo senhor doutor Procurador Geral do Estado, declarou aberto os trabalhos da terceira reunião da comissão, passando a examinar os candidatos acima mencionados, os quais fizeram exposição sobre o ponto sorteado de vespera, e em seguida arguidos por todos os membros da comissão examinadora pelo prazo previsto em Lei. Encerrada a prova oral, o excelentíssimo senhor doutor Procurador Geral do Estado, declarou que a comissão passava a funcionar em sessão secreta, para julgamento das provas escritas, verificando-se, então, que o candidato José Dias de Oliveira obtivera na escrita seis e sessenta e seis (6,66) e na oral sete e sessenta e seis (7,66), sendo classificado

com a média geral de sete, dezesseis (7,16); José Teles Prudente obtivera na escrita oito e trinta e três (8,33) e na oral oito (8), sendo classificado com média geral oito e dezesseis (8,16); José Barret Prado, obtivera na escrita, seis, sessenta e seis (6,66) e na oral, seis (6), sendo classificado com média geral de seis (6); digo seis, trinta e três (6,33); José Medeiros, obtivera na escrita sete e sessenta e seis (7,66) e na oral seis, sessenta e seis (6,66) sendo classificado com a média geral de sete, dezesseis (7,16); José Jorge Santos Mesquita obtivera na escrita oito (8) e na oral oito (8) sendo classificado com média geral oito (8); Eduardo de Cabral Menezes, obtivera na escrita dez (10) e na oral nove e trinta e três (9,33) sendo classificado com média geral nove e sessenta e seis (9,66); Maria Esther Lima de Azevedo Andrade obtivera na escrita sessenta, digo, seis e sessenta e seis (6,66) e na oral, oito, sessenta e seis (8,66) sendo classificado com média geral de sete e sessenta e seis (7,66); José Costa Cavalcante, obtivera na escrita sete (7) e na oral, seis, sessenta e seis (6,66) sendo classificado com média geral de seis e oitenta (6,80); Fernando Ferreira Matos obtivera na escrita seis (6) e na oral oito (8) sendo classificado com a média geral de sete (7); Alysson Joel Simões Port, obtivera na escrita cinco e trinta e três (5,33) e na oral oito e trinta e três (8,33) sendo classificado com média geral seis e oitenta e três (6,83); José Arquibaldo Medonça de Araújo, obtivera na escrita cinco e sessenta e seis, (5,66) e na oral cinco e sessenta e seis (5,66) sendo classificado com média geral de cinco e sessenta e seis (5,66); Darcilo Melo Costa, obtivera na escrita oito e trinta e três (8,33) e na oral nove e trinta e três (9,33) sendo classificado com média geral de oito e oitenta e três (8,83); Pedro Sroit Dorea Leão, obtivera na escrita seis (6) e na oral sete e sessenta e seis (7,66) sendo classificado com média geral seis e oitenta e três, (6,83); Epaminondas Silva de Andrade Lima, obtivera na escrita, oito e sessenta e seis (8,66) e na oral nove e trinta e três (9,33); sendo classificado com média geral de oito e noventa e nove (8,99); Laurindo Alves Campos obtivera na escrita oito (8) e na oral, sete e

sessenta e seis, (7,66) sendo classificado com média geral, sete e oitenta e três. (7,83); Maria Edith Pires, obtivera na escrita, cinco (5) e na oral seis (6) sendo classificada com a média geral de cinco e cinco centa (5,50); José Velasco de Carvalho, obtivera na escrita oito (8) e na oral (8) sendo classificado com média geral de oito (8); Rosalvo Vieira de Melo obtivera na escrita sete e sessenta e seis, (7,66) e na oral oito (8), sendo classificado com a média sete e oitenta e três (7,83); Maria da Conceição Cardoso Ribeiro, obtivera na escrita seis e sessenta e seis (6,66) e na oral cinco e trinta e três (5,33) sendo classificada com média geral de cinco e noventa e nove (5,99); Antônio Correia de Melo, obtivera na escrita cinco e sessenta e seis (5,66) e na oral, sete (7), sendo classificado com média geral seis e trinta e três (6,33). A Comissão Examinadora deixou de dar nota na prova escrita do candidato Dionísio Teles de Menezes, em face da mesma se achar assinada, quebrando, assim, o sigilo exigido por lei. Como na oral a sua nota tenha sido três e sessenta e seis (3,66) verificou-se que o candidato acima referido não obtive média geral bastante para a sua classificação. Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o excelentíssimo senhor doutor Manoel Achiles Lima, Procurador Geral do Estado e Presidente da Comissão, declarou encerrada a presente da que, para constar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai devidamente assinada. Eu, Maria Helena de Menezes Ferreira funcionando como Secretária da Comissão Examinadora a escrevi, digo, subscrevo.

Manoel Achiles Lima

Maria Helena de Menezes Ferreira